

ESTUDO DE INVESTIGAÇÃO ORIGINAL SOBRE OBESIDADE INFANTIL

Marques P^I, Leal J^I, Cabaça AP^I, Alexandre A^{II}

Comunicação oral 13

INTRODUÇÃO

O excesso de peso e a obesidade constituem um importante fator de risco para doenças cardiovasculares. Portugal é o quinto país com mais crianças obesas da Europa. Estima-se que cerca de 30% das crianças portuguesas apresentem peso excessivo e, destas, 10 a 15% sejam obesas.

^I Interna de formação específica em MGE, USF Cartaxo Terra Viva.

OBJETIVOS

- Conhecer a prevalência de excesso de peso e obesidade infantil;
- Estudar a associação entre o peso corporal, a alimentação e a atividade física.

^{II} Assistente graduada em MGE, USF Cartaxo Terra Viva.

METODOLOGIA

Este estudo foi dirigido a crianças a frequentar o 1º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico, do ano letivo de 2016/2017, no concelho do Cartaxo. Foi realizado um inquérito pelas autoras do estudo, para recolha dos dados de cada criança: idade, sexo, peso, altura, tipo de alimentação e atividade física. Determinou-se o IMC de acordo com a fórmula da OMS. Todos os dados recolhidos são confidenciais, e o seu processamento e análise estatística foram realizados em suporte Excel.

RESULTADOS

Obteve-se uma amostra de 166 crianças, sendo 51% do sexo feminino. No total, 39.2% apresentam peso excessivo, e destas, 18.1% tem obesidade.

Das crianças com excesso de peso, 57.1% comem fruta e legumes todos os dias; 11.4% ingerem doces todos os dias; e 34.2% não realiza qualquer tipo de exercício.

Das crianças com obesidade, 13.3% consomem doces todos os dias; 83.3% pratica 2 horas semanais ou menos de exercício, e destes, 33.3% não realiza qualquer atividade.

DISCUSSÃO/CONCLUSÕES

Em comparação com o resto do país, no concelho do Cartaxo verificamos uma maior percentagem de crianças com excesso de peso e obesidade.

Torna-se urgente a implementação de programas de prevenção e de monitorização, para evitar o aumento do número de crianças e adolescentes em risco.